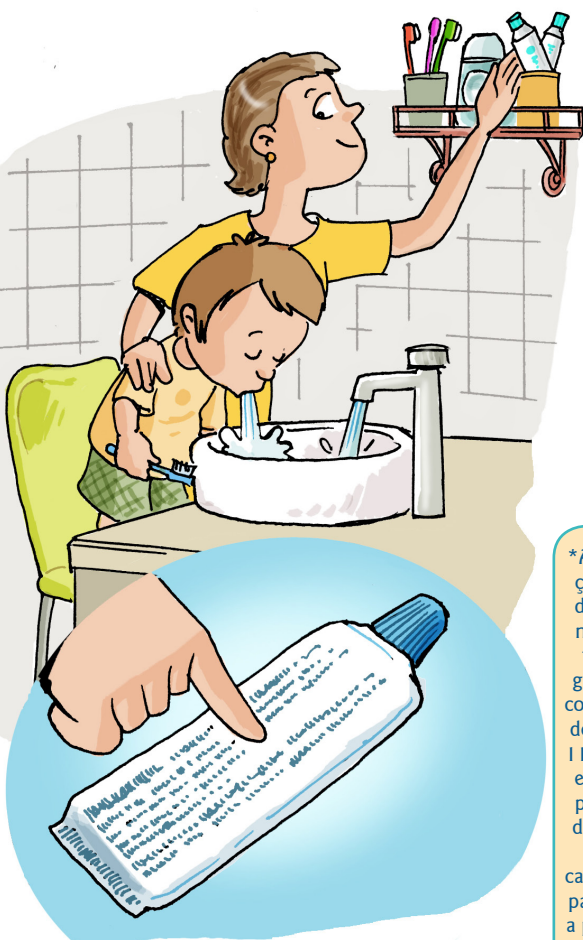


## O que fazer para maximizar o benefício anticárie e minimizar o risco de fluorose?

Crianças de todas as idades, incluindo os pré-escolares, devem escovar os dentes com pasta contendo flúor na concentração padrão\*. Para reduzir a ingestão de pasta, recomenda-se que a escovação seja realizada ou supervisionada por um adulto e que seja colocada pequena quantidade de pasta na escova.

O tubo da pasta de dentes deve sempre ficar fora do alcance das crianças. Adicionalmente, podem ser recomendadas medidas de redução da absorção do flúor ingerido, como a escovação logo após as refeições para crianças com até quatro anos de idade, pois esta é a fase de maior risco de desenvolvimento de fluorose nos incisivos centrais superiores permanentes.



\*A composição e a concentração de flúor de uma pasta de dentes podem ser verificadas na embalagem ou no próprio tubo da pasta, na seção ingredientes (ou formulação ou composição). Todas as crianças devem usar pasta com 1000 a 1100 ppm de fluoreto de sódio e abrasivo à base de sílica ou pasta com 1450 a 1500 ppm de monofluorofosfato de sódio (MFP) e abrasivo à base de carbonato de cálcio (dentífrico padrão). Não é necessário que a pasta de dentes utilizada por uma criança seja infantil.



### Referências

Santos APP. Efeito do dentífrico fluoretado na incidência de cárie na dentição decidua e fluorose na dentição permanente: revisões sistemáticas e metanálises. 2011. 156f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil. Brasília : Ministério da Saúde, 2009 (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

Oliveira BH, Santos APP, Nadanovsky P. Uso de dentífricos fluoretados por pré-escolares: o que os pediatras precisam saber? Residência pediátrica. No prelo Agosto de 2012. Disponível em: [www.residenciapediatria.com.br](http://www.residenciapediatria.com.br).

Walsh T, Worthington HV, Glenny AM, Appelbe P, Marinho VC, Shi X. Fluoride toothpastes of different concentrations for preventing dental caries in children and adolescents. Cochrane Database Syst Rev 2010: CD007868.

Wong MC, Glenny AM, Tsang BW, Lo EC, Worthington HV, Marinho VC. Topical fluoride as a cause of dental fluorosis in children. Cochrane Database Syst Rev 2010:CD007693.

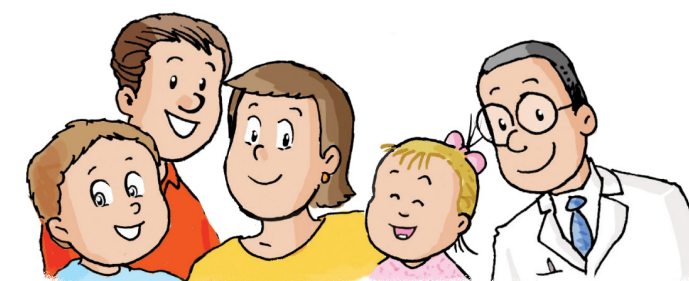
Para maiores informações:  
[odoped.uerj@gmail.com](mailto:odoped.uerj@gmail.com)

Para ver a animação use o QR ou acesse:  
<http://youtu.be/q6topzf4MxA>

Apoio FAPERJ (Processo E-26/102.248/2009) e UERJ.  
Baseado em uma pesquisa de: Branca Heloisa de Oliveira,  
Ana Paula Pires dos Santos e Paulo Nadanovsky.



QR code



## BENEFÍCIOS E RISCOS DO USO DE DENTÍFRICOS FLUORETADOS POR PRÉ-ESCOLARES

o que o profissional de saúde precisa saber



## O que é cárie?

A cárie é o problema de saúde bucal mais frequente na infância. Essa doença se desenvolve quando ocorre um desequilíbrio na microbiota do biofilme que recobre os dentes (placa), em função da exposição a açúcares fermentáveis, levando à desmineralização do esmalte dentário. Se a perda de mineral do dente é maior do que a reposição de mineral pela saliva, surgem as lesões de cárie: inicialmente com o aspecto de manchas brancas opacas e, em estágios mais avançados, sob a forma de cavidades.

## A cárie é um problema de saúde pública no Brasil?

Sim, apesar de ter ocorrido um decréscimo na prevalência de cárie em crianças de 2003 para 2010, 53% das crianças brasileiras de cinco anos de idade têm cárie e, além disso, 80% dos dentes afetados pela doença encontram-se sem tratamento.

A cárie é uma doença que pode ser controlada. Existe evidência de que grupos populacionais que consomem menos açúcar têm menos cárie. A literatura científica mostra que o uso do flúor na água de abastecimento e na pasta de dentes teve um papel decisivo no declínio de cárie observado no Brasil e no mundo nas últimas décadas.

## Qual é o papel da pasta de dentes com flúor no controle da cárie?

O flúor, quando presente na cavidade bucal, interfere na dinâmica do processo de cárie, reduzindo a quantidade de minerais perdidos durante a desmineralização e ativando a quantidade de minerais repostos durante a remineralização. A efetividade da pasta de dentes com flúor na prevenção da cárie dentária em crianças e adolescentes foi extensamente estudada, inclusive através de revisões sistemáticas *Cochrane*, já tendo sido demonstrado que há evidências científicas consistentes e robustas sobre o efeito protetor das pastas de dentes com flúor para a dentição.

## O que é fluorose?

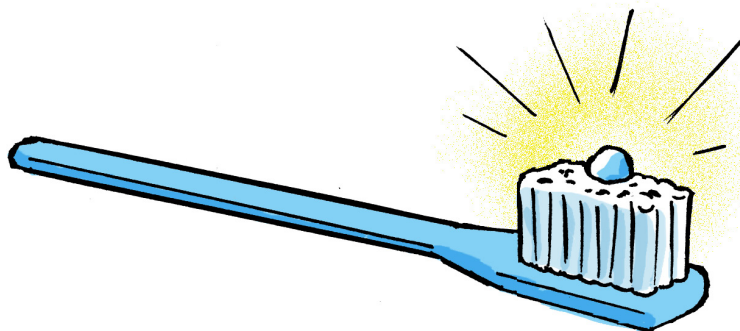
A fluorose dentária é o único efeito adverso conhecido proveniente da absorção do flúor ingerido durante o período de mineralização dos dentes. Qualquer flúor absorvido tem potencial de causar fluorose. Entretanto, há vários graus de fluorose. Nos casos de fluorose muito leve e leve, ocorre uma alteração quase imperceptível na tonalidade do dente que, geralmente, fica um pouco mais branco que o habitual. Nessas situações, não há aumento do risco à cárie e nem enfraquecimento da estrutura dentária.

Também existe informação de que o risco de desenvolver fluorose nos incisivos centrais superiores permanentes (os dentes mais relevantes para a estética) aumenta, se houver absorção do flúor ingerido por mais de dois anos durante os primeiros quatro anos de vida.

## A fluorose é um problema de saúde pública no Brasil?

Não, aos 12 anos de idade, 16,7% das crianças apresentam fluorose, sendo que a grande maioria dos casos corresponde à fluorose muito leve (10,8%) e leve (4,3%). Praticamente não existe fluorose grave e apenas 1,5% dos casos é de fluorose moderada.

Pesquisas científicas revelaram que a fluorose muito leve e leve não afeta a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes; ou seja, nem os indivíduos afetados e nem suas famílias consideram a fluorose muito leve ou leve como um problema.



## As pastas de dentes com flúor, a cárie dentária e a fluorose

Devido à preocupação com a ocorrência de fluorose, alguns profissionais e associações médicas e odontológicas começaram a recomendar que crianças em idade pré-escolar escovassem os dentes com pasta de dentes sem flúor ou com baixa concentração de flúor. Entretanto, recentemente, em função de achados científicos, essas recomendações têm sido reformuladas. Já se sabe, por exemplo, que, em pré-escolares:

- o risco de desenvolver cárie é menor quando utilizada pasta de dentes com concentração padrão de flúor (1000 a 1500 ppm) em comparação com pasta de dentes sem flúor;
- o risco de desenvolver cárie é menor quando utilizada pasta de dentes com concentração padrão de flúor, em comparação com pasta de dentes com baixa concentração de flúor;
- o risco de desenvolver fluorose esteticamente indesejável nos incisivos superiores permanentes, quando utilizada pasta de dentes com baixa concentração de flúor, não é significativamente diferente do risco de desenvolver fluorose, quando utilizada pasta de dentes com concentração padrão de flúor.

Logo, tendo em vista que as pastas de dentes com concentração padrão de flúor são comprovadamente eficazes para a prevenção da cárie e que as pastas com concentrações menores de flúor não protegem contra a cárie e nem contra a fluorose esteticamente indesejável, pode-se dizer que a recomendação de usar pasta de dentes sem flúor ou com baixa concentração de flúor não possui respaldo científico.

**Considerando o número de crianças de 1 a 4 anos de idade residentes no Brasil em 2010, estima-se que 600 mil crianças a mais teriam cárie se todas as crianças de 1 a 4 anos de idade usassem pasta de dentes com concentração baixa de flúor, ao invés da pasta de dentes convencional.**